YoungstarsWiki.org



ENVIADO POR
grafodil

ON
12/06/2013

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Deus age nas entrelinhas — Reflexões sobre o Livro de Ester



Essa reflexão marcou o encerramento de um acampamento de Pentecostes dedicado ao livro de Ester. Nessa ocasião, todo o tema foi abordado sob a perspectiva de como Deus atua nas entrelinhas desse livro.

Introdução

Passamos o fim de semana inteiro estudando a história de Ester. Esse é o único livro em que Deus יְהוָה (vocês têm esse nome impresso em seus cadernos) não é mencionado nominalmente em nenhum momento. Por isso, o livro foi por muito tempo objeto de controvérsia entre os judeus.

Agora, vamos refletir juntos mais uma vez sobre alguns pontos a respeito. Ao analisarmos o conteúdo do livro, alguns aspectos se destacam particularmente:

O livro começa com uma festa. O rei organiza um grande banquete e convida todos os seus ministros. E a história termina com uma festa. Os judeus celebram a festa de Purim porque foram salvos da grande desgraça que os ameaçava. E essa festa eles ainda celebram hoje. No entanto, muitas coisas acontecem nesse intervalo e, quando as analisamos, também encontramos Deus nessa história.

A Obra de Deus I: Ester se torna rainha e deve defender os judeus

A rainha Vasti foi destituída pelo rei porque se recusou a participar do banquete, e ele então seguiu o conselho de seus conselheiros. E assim aconteceu que o rei passou a procurar uma nova rainha. Ester também estava entre as candidatas. Mordechai fez questão de que Ester não revelasse nada sobre sua origem. Ela foi escolhida como rainha por muitas mulheres. Mas será que foi realmente apenas sua beleza que, no fim das contas, a levou a se tornar rainha? Mordecai vê por trás de tudo isso um motivo bem diferente. Os judeus estavam cada vez mais em apuros. Hamã queria mandar matar todos eles, e então Mordecai mandou dizer a Ester:

“Não penses que poderás salvar tua vida no palácio real se todos os outros judeus forem mortos! Se ficares em silêncio neste momento, os judeus receberão ajuda e salvação de outro lugar. Mas tu e tua família, então, terão perdido a vida e perecerão. Quem sabe se não foi justamente por essa ocasião que você foi elevada à condição de rainha?” (Ester 4,12-14)

Embora Mordecai não tenha dado uma resposta, acho que, olhando para trás, podemos dizer que ele estava certo. Ela se tornou rainha para essa ocasião, e tenho plena certeza de que, por trás de sua escolha como rainha, está o maior de todos os reis. Aquele que criou o céu, as estrelas e os planetas,

a Terra e tudo o que nela há.

A Obra de Deus II: Hamã quer exterminar os judeus e lança o Pur

Mordecai provocou a ira de Hamã. Ele não quis se curvar diante dele por ser judeu. É claro que, para Hamã, não bastava punir apenas Mordecai. Ele queria exterminar todo o povo de Israel. E aqui há algo que chama especialmente a atenção. Hamã é profundamente supersticioso. Ele não consegue determinar sozinho a data para essa empreitada. Ele deixa que o sorteio (Pur) decida. A Bíblia diz que ele lançou esse sorteio no mês judaico de Nisan. Esse é o primeiro mês do ano para os judeus. E o sorteio caiu no dia 13 de Adar – o 12º mês do calendário judaico.

Para ilustrar, eis os 12 meses judaicos:

- Nisan
- Ijar
- Siwan
- Tammuz
- Av
- Elul
- Tziri
- Cheshvan
- Kislev
- Tevet
- Shevat (ou Shvat)
- Adar

Você percebe o que está acontecendo aqui? Entre o lançamento do sorteio e a data propriamente dita, há quase um ano inteiro. E Hamã confia nesse sistema. Ele poderia simplesmente ter ido até o rei e pedido isso a ele – mas ele confia, justamente, no princípio de suas estrelas.

Mas há ainda outra coisa que fica clara. Terão sido realmente as estrelas que fizeram com que esses dados caíssem dessa forma? Albert Einstein disse certa vez: “Deus não joga dados”. Com isso, ele quis dizer que Deus não deixaria nada ao acaso. Será que, no fim das contas, Ele estaria por trás disso? Será que Ele fez com que o povo de Israel ainda tivesse quase um ano para reagir a essa decisão? Pessoalmente, acredito nisso.

A Obra de Deus III: Mordechai salva a vida do rei e Hamã é obrigado a prestar-lhe a maior honra

Já havia passado algum tempo desde que Ester se tornara rainha quando Mordechai tomou conhecimento de um plano de assassinato. Dois eunucos (Bigtam e Teresch) pretendiam tirar a vida do rei. Mordechai recorreu imediatamente a Ester e contou-lhe o ocorrido, e ela comunicou o fato ao rei sem demora. O caso foi investigado, a conspiração foi desmascarada e os envolvidos foram enforcados. Em seguida, o rei mandou que esse acontecimento fosse registrado nas crônicas reais.

Mais algum tempo se passou. O que Mardoqueu havia feito caiu no esquecimento e a crônica voltou para a gaveta. Entretanto, Hamã já havia determinado que os judeus fossem mortos em uma data específica, levou a proposta ao rei e conseguiu aprovação. Mas quando Mordechai, mais uma vez, se recusou a se curvar diante dele, Haman perdeu a paciência e mandou erguer uma forca na qual

pretendia enforcar Mordechai. Ele queria levar esse assunto diretamente ao rei. No entanto, o rei havia dormido mal naquela noite ou tido um pesadelo. O rei pediu que lhe lessem algo, como se fosse uma história para dormir. As crônicas são particularmente adequadas para adormecer, e assim lhe leram um trecho. Mas o trecho que foi lido para o rei era exatamente aquele sobre Mordechai. De repente, o rei lembrou-se novamente desse acontecimento e perguntou: “Que recompensa, que honraria Mordechai recebeu por isso?” Mas a resposta foi: “Nenhuma.” O rei perguntou ainda: “Quem está lá fora, no pátio?” Era Hamã, que queria se aproximar dele a respeito de Mordecai para obter sua aprovação para a execução deste. O rei, porém, perguntou-lhe, antes que ele pudesse dizer qualquer coisa:

“O que um rei pode fazer por alguém a quem deseja conceder uma honra especial?”

Hamã presumiu que o rei estivesse se referindo a ele e disse, com ar presunçoso: “Para o homem a quem o rei deseja conceder uma honra especial, deve-se trazer uma vestimenta preciosa, que normalmente o próprio rei usa, e um cavalo com os adornos reais na cabeçada, que normalmente o próprio rei monta. Deve-se entregar o cavalo e a vestimenta a um dos mais altos dignitários do rei, para que este vista o homem a quem o rei deseja honrar com trajes reais e o conduza no cavalo do rei pela grande praça da cidade. Ao fazê-lo, ele deve caminhar à frente daquele a ser homenageado e proclamar: ‘É assim que o rei trata o homem a quem deseja prestar uma honra especial!’«

Mas o rei não se referia a si mesmo. Ele se referia, naturalmente, a Mardoqueu e ordenou a Hamã que procedesse exatamente assim com ele. Hamã queria matar Mardoqueu, mas, em vez disso, teve que lhe prestar a maior honra.

Mas o que, afinal, impediu o rei de dormir naquela noite? A Bíblia não menciona nenhum motivo para isso. Mas acho que a pergunta deveria ser formulada de outra maneira. “Quem” impediu o rei de dormir naquela noite? Também não recebemos uma resposta imediata para essa pergunta. Acho, porém, que também aqui reconhecemos a ação de Deus. Naquela noite decisiva, quando Hamã já havia preparado tudo para a execução, o rei não conseguiu dormir. Além disso, ainda lhe leram em voz alta essa passagem sobre Mordecai. Será que tudo isso pode ser coincidência? Acho que não. Há alguém por trás disso que não age apenas quando estamos acordados, mas que também controla nossos sonhos: Deus.

A Obra de Deus IV: Agora tudo acontece em rápida sucessão

Depois que Hamã foi obrigado a prestar a maior honra a Mordecai, ele correu para casa completamente perturbado e com o rosto coberto. Lá, contou à esposa e a todos os seus amigos o que havia acontecido. Seus sábios conselheiros lhe disseram: “Se Mordecai, com quem isso aconteceu, faz parte do povo judeu, então você pode desistir. Sua ruína está selada.” E, de repente, tudo acontece em rápida sucessão. Ainda enquanto diziam isso, chegaram os servos do rei para buscar Hamã para o banquete com a rainha.

Mais uma vez, o rei Assuero promete a Ester que lhe daria tudo, até a metade de seu reino. Mas, desta vez, Ester expressa o que tanto a oprime:

“Se encontrei graça aos teus olhos, meu rei, e se quiseres conceder-me um pedido, então imploro pela minha vida e pela vida do meu povo. Fomos vendidos, eu e o meu povo; querem nos matar, assassinar, exterminar! Se fossemos apenas privados da liberdade e vendidos como escravos, eu teria ficado calada e não teria incomodado o rei com isso.”

O rei fica horrorizado: “Quem ousa fazer algo assim? Onde está o homem que trama planos tão vergonhosos?” E Ester lhe diz: “Nosso inimigo mortal é este malvado Hamã aqui!” O rei sai da sala cheio de raiva. Hamã implora a Ester por sua vida. O rei volta, achando que Hamã agora também iria atacar Ester. Os servos do rei o prendem imediatamente, e um dos eunucos reais diz que ainda há a forca que Hamã mandou erguer para Mordecai. Nela, ele próprio foi enforcado. Embora o decreto do

rei para matar os judeus não pudesse ser revogado, os judeus foram oficialmente autorizados a se defender. Muitos se aliaram aos israelitas e, assim, eles obtiveram uma grande vitória. No entanto, um dia não foi suficiente para isso, de modo que eles puderam continuar a exterminar seus inimigos também no dia seguinte. Os dias 13 e 14 de Adar foram declarados feriados, e a festa de Purim foi instituída para comemorar a salvação que o povo teve a graça de experimentar.

Considerações finais

Vimos que Deus não é mencionado em nenhum trecho do livro. A questão que se coloca agora é: por que isso acontece? Acho que a razão é a seguinte. Durante esse período de domínio estrangeiro do povo de Israel pelos assírios, Deus parecia tão distante que o autor optou conscientemente por omitir o nome de Deus. Os judeus enfrentavam um ódio tão grande, não apenas por parte de Hamã, mas também de outros membros da população, que muitos provavelmente se perguntavam naquela época: “Afinal, onde está Deus?” Mais uma pequena observação. Não é apenas Deus que é omitido. A oração também está totalmente ausente. Ester proclamou um jejum. No entanto, na Bíblia, o jejum costuma estar associado à oração. Mas acredito que o povo de Israel também tenha orado. Esse detalhe também foi deliberadamente omitido para mostrar que Deus conduz a história sem que nós a influencemos de forma decisiva, mesmo que Deus se alegre com cada oração e também aja.

Todas essas coisas faltam no livro de Ester, mas Deus age também nas entrelinhas. Também em nossa vida pode haver momentos em que Deus parece estar muito distante. Ele parece estar em algum lugar, mas não onde vivemos nossas dificuldades, não onde temos nossas preocupações — seja na escola, onde talvez sejamos provocados por alguém, em problemas familiares, em uma briga com um amigo. Nesses momentos, Deus muitas vezes parece estar muito distante. E talvez nós também nos perguntemos: “Onde está Deus, afinal?” Mas Deus também pode agir nas entrelinhas de nossas vidas.

Infelizmente, o povo de Israel se afastou de Deus, e Deus lhes mostrou várias vezes quais seriam as consequências disso. Ele também disse que chegaria ao ponto de eles serem dominados por povos estrangeiros. Mas Deus também diz, por meio do profeta Jeremias:

“Eu, o Senhor, faço tudo o que acontece; o que eu quero, isso se torna realidade. Meu nome é ‘O Senhor’. Recorra a mim e eu te responderei! Vou te mostrar coisas grandiosas, das quais você nada sabe e nem pode saber. Casas foram demolidas, até mesmo os palácios dos reis de Judá, para reforçar as muralhas contra as rampas de assalto dos babilônios e para poder resistir melhor aos seus ataques. As outras casas, porém, foram enchidas com os cadáveres das pessoas que eu havia matado em minha ira ardente. Pois eu me afastei de Jerusalém, porque seus habitantes cometeram tantas maldades. Mas agora eu digo, o Senhor, o Deus de Israel: ›Vou curar e sarar as feridas de Jerusalém. Vou restaurá-la e conceder-lhe paz verdadeira e duradoura. Sim, vou fazer com que tudo volte a ser bom para Judá e Israel e restaurá-los ao que eram antes. (Jeremias 32,2-7)

Nessa história de Ester, o povo de Israel experimentou que Deus cumpre suas promessas. Ele provou que tem o controle da história. Deus também tem controle sobre a sua vida, e podemos ter certeza disso, assim como escreveu Paulo à igreja em Roma:

Mas uma coisa sabemos: tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus; pois eles foram chamados de acordo com o seu plano.

E, poucas linhas depois, ele escreve:

O que mais podemos dizer agora, depois de termos refletido sobre tudo isso? Deus está a nosso favor; quem ainda poderá nos prejudicar? Ele nem mesmo poupou o próprio Filho, mas o entregou por todos nós. Não nos será, então, concedido também tudo o mais, juntamente com seu Filho? Quem ainda ousará apresentar acusação contra aqueles que Deus escolheu? O próprio Deus os declara justos. Há ainda alguém que possa condená-los? Afinal, Jesus Cristo morreu ‘por eles’; mais ainda: Ele

ressuscitou, 'está sentado' à direita de Deus e intercede por nós. O que mais poderia nos separar de Cristo e do seu amor? A angústia? O medo? A perseguição? A fome? As privações? O perigo de morte? A espada 'do carrasco'? 'Com tudo isso temos que contar', pois está escrito nas Escrituras: "Por tua causa, estamos constantemente ameaçados pela morte; somos tratados como ovelhas destinadas ao abate." E, no entanto: em tudo isso, saímos com uma vitória esmagadora por meio daquele que nos amou 'tanto'. Sim, estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os poderes 'invisíveis', nem o presente nem o futuro, nem as forças 'hostis a Deus', nem o alto nem o baixo, nem qualquer outra coisa em toda a criação poderá jamais nos separar do amor de Deus, que nos foi concedido em Jesus Cristo, nosso Senhor. (Romanos 8,28.31-39)

O que diz o texto? Somos tratados como ovelhas destinadas ao abate. Assim também era na época de Ester e Mardoqueu. Mas o texto continua: "Em tudo isso, saímos vitoriosos por meio daquele que tanto nos amou". O povo de Israel também vivenciou isso naquela época. Deus esteve ao lado deles. Ele lhes concedeu a vitória. Com Jesus, estamos do lado dos vencedores. Ele permanece fiel a nós e, como já foi dito, age também nas entrelinhas de nossa vida, mesmo onde talvez não possamos reconhecê-Lo.

Material

- Cubos grandes para explicar o Pur (sorteio)
- Cartaz com os 12 meses judaicos

Crédito da imagem

- Imagem de capa: Detalhe da Biblia Hebraica Stuttgartensia (René Graf)

Weitere Informationen

Tags
Acampamento de Pentecostes

Idade
13 a 16 anos

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
História
Pessoa
Tema:

Duração
Não há dados disponíveis.

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Nenhum download de arquivo

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/deus-age-nas-entrelinhas-reflexoes-sobre-o-livro-de-ester